

**PRÁTICAS DOCENTES E EDUCACIONAIS EM PROJETO SOCIAL REALIZADO  
EM COMUNIDADE RIBEIRINHA EM BARÃO DO MELGAÇO – MT.**

Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>I</sup>

Paulo Isao Sasaki<sup>II</sup>

Arestides Massao Nachi<sup>III</sup>

Paula Peixe-Machado<sup>III</sup>

Emmanuela Santos<sup>III</sup>

Tássia Assis Damasceno<sup>III</sup>

Rafael da Silva Godoy<sup>III</sup>

Maisa Santos<sup>III</sup>

Ana Paula Nascimento<sup>III</sup>

Cristianne Serafim Da Silva Feuser<sup>III</sup>

Claudia Mariane Santana<sup>III</sup>

Renata Masson<sup>III</sup>

José Eduardo Aguilár Siqueira Nascimento<sup>IV</sup>

## **Introdução**

A adaptação do modelo educacional médico brasileiro amparado nos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina de 2014<sup>1</sup>, refletem em uma “formação generalista, humanista, reflexiva e ética, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania”, pautados nas demandas sociais, na necessidade de formar profissionais mais críticos e vinculados a realidade social<sup>2</sup> e com “compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença”<sup>1</sup>.

A inclusão destes alunos em cenário de prática em projetos sociais, fora das dependências da universidade possibilita o aprendizado de enfrentamento de situações problema concernentes tanto a estrutura de saúde na assistência médica quanto no contato com direto com os pacientes inseridos no contexto social em que vivem.

- I. Coordenador do curso de Medicina UNIVAG.
- II. Supervisor do internato médico – Medicina UNIVAG
- III. Professor(a) do curso de Medicina UNIVAG
- IV. Diretor do curso de Medicina UNIVAG

Neste sentido o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de atendimento à populações ribeirinhas da baixada cuiabana.

### **Descrição**

O Projeto Ribeirinho Cidadão 2019 em sua 12ª. edição foi desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso em parceria com diversas instituições dentre elas o UNIVAG. Realizou-se em comunidades carentes das regiões de Santo Antônio do Leverger, Poconé, Comunidade Olho D'Água, Distrito de São Lourenço, Distrito Mimoso, Comunidade Agrovila das Palmeiras, Comunidade Aguaçu e Barão de Melgaço, entre os dias 06 e 20 de fevereiro de 2019, dividida entre Etapa Fluvial (06/02-13/02/2019) e Etapa Terrestre (18/02-20/02/2019). Três eixos sustentam a ação no que diz respeito aos serviços que foram oferecidos: cidadania, saúde e ecologia.

Os atendimentos vivenciados pelos alunos foram acompanhados por professores no internato das clínicas Pediátricas, Médicas e de Ginecologia. Estes aconteciam nos períodos matutino e vespertino, onde cada local contava com 20 alunos mais os professores para acompanhamento das ações.

A equipe, juntamente com o projeto, organizou o transporte através de barcos, veículos traçados e ônibus, com extensa organização de rodízio de alunos e professores.

Neste período do projeto, os alunos selecionados estavam no internato médico e foi possível vivenciar diagnóstico de algumas patologias que até o momento encontrava-se sem assistência adequada. Bem como a discussão entre alunos e professores sobre as questões de saneamento básico, promoção à saúde, uso de água fluvial não tratada e a dificuldade relatada por estes pacientes quanto ao acesso aos ambulatórios de especialidade via sistema de regulação de vagas, bem como os desafios para dispensa e armazenamento de medicações prescritas.

### **Conclusão**

O projeto Ribeirinho Cidadão, realizado em 2019, foi realizado de maneira exitosa e com possibilidade de proporcionar ao aluno vivências do exercício

assistencial da medicina, retomando conceitos básicos em saúde sanitária e ambiental pertinentes a formação do médico generalista, reforçando a prática da capacidade de gestão e interdisciplinaridade como é sugerido pelas diretrizes curriculares nacionais de graduação em medicina e oportunizando ainda, conhecer o paciente e suas dificuldades de acesso e adesão aos tratamentos.

**Palavras-chave:** Assistencialismo; Internato; Cidadania.

### Referências

1. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução no 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências. Diário Of da União. 2014;(61):9.
2. Machado CDB, Wuo A, Heinzle M. Educação Médica no Brasil: uma Análise Histórica sobre a Formação Acadêmica e Pedagógica. Rev Bras Educ Med. 2018 Dec;42(4):66–73.